

A POLÍTICA NA VIDA DE JOVENS NA PERIFERIA DE FORTALEZA: COMPREENSÃO E FORMAS DE EXPRESSÃO NO PARQUE SANTA FILOMENA E GRANDE JANGURUSSÚ

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Carlos Eduardo Braga Moura, Gleidson Ferreira de Oliveira, Sonia Pereira Barreto

O presente projeto faz parte de uma pesquisa cujo objetivo é conhecer a concepção e a atuação de jovens na periferia de Fortaleza com relação à política. O bairro em estudo é o Grande Jangurussu, o qual escolhemos devido à grande parcela de população juvenil que há ali e concomitantemente a isso por apresentar precariedades nas políticas de saúde, educação, lazer, cultura e, principalmente, juventudes. A motivação desse projeto partiu da seguinte indagação: Como desenvolver uma metodologia que proporcione aprendizado e condições favoráveis ao aprimoramento de práticas democráticas dos sujeitos envolvidos - pesquisadores e pesquisados - e que contribuam para a formulação de políticas públicas que levem em consideração as realidades dos jovens? Para que pudéssemos elaborar uma resposta a isso, apresentamos aqui um recorte da metodologia utilizada na pesquisa, cuja abordagem é qualitativa e para desenvolvê-la, estudos de bibliografia vêm sendo feitos concomitantemente às atividades de campo, quais sejam: observação, entrevistas e elaboração de relatórios. Os jovens vem atuando de formas diversas: em fóruns, em projetos do CUCA Jangurussu, cujas atividades culturais lhes proporcionam momentos de reflexão e de ativismo político. Mais adiante serão realizadas oficinas coletivas e grupos focais com temas definidos pelos pesquisadores em diálogo com os jovens. Desta forma, concluímos que a reflexão sobre a metodologia na pesquisa social é indispensável para a produção de um conhecimento que efetivamente considere os sujeitos envolvidos e não somente efetue levantamento de dados, pois a pesquisa pode ser um momento reflexivo e de aprendizados para ambas as partes.

Palavras-chave: JUVENTUDES. POLÍTICA. PERIFERIA. PESQUISA QUALITATIVA.